



Lisboa, 14 de março de 2014

Exmo. Senhor
Dr. António José Seguro
Secretário-Geral do Partido Socialista

Portugal aproxima-se da conclusão do Programa de Assistência Económica e Financeira, que ocorrerá em meados de Maio próximo. As sucessivas e bem sucedidas avaliações trimestrais realizadas, bem como a progressiva melhoria das condições de acesso a financiamento de mercado por parte das autoridades portuguesas permitem-nos acreditar que estaremos em posição de concluir favoravelmente o Programa de Assistência. Porém, os termos e condições em concreto que marcarão a conclusão deste processo dependerão, em grande medida, não apenas da envolvente externa mas também da capacidade portuguesa para apresentar uma "estratégia pós-Troika" que inclua, entre outros aspetos relevantes de natureza económica e social, uma estratégia orçamental de médio prazo que ancore de forma robusta as perspetivas de disciplina orçamental compatíveis quer com o Tratado de Estabilidade, Coordenação e Governação quer com os objetivos assumidos com a Comissão Europeia em matéria de redução do défice orçamental e sustentabilidade da dívida pública portuguesa. Também a avaliação e monitorização das reformas estruturais já levadas a cabo e a identificação de aspetos e áreas relevantes para um crescimento económico sustentado e inclusivo constituem pontos estratégicos de uma visão de futuro para além de cada ciclo governativo. De facto, a capacidade para encontrar um entendimento político alargado sobre esta "estratégia pós-Troika" assume, neste contexto, um relevo grande e pode beneficiar significativamente as perspetivas de crescimento e de emprego para a economia portuguesa e para os portugueses.

Nestes termos, venho convidá-lo para, tão brevemente quanto possível, podermos reunir de molde a analisar em conjunto o processo de conclusão do Programa de Assistência e a construção de uma estratégia de médio prazo com os contornos a que fiz referência.

Com os meus cumprimentos muito cordiais e um abraço de

Pedro Passos Coelho



Lisboa, 14 de março de 2014

Exmo. Senhor
Dr. António José Seguro
Secretário-Geral do Partido Socialista

Portugal aproxima-se da conclusão do Programa de Assistência Económica e Financeira, que ocorrerá em meados de Maio próximo. As sucessivas e bem sucedidas avaliações trimestrais realizadas, bem como a progressiva melhoria das condições de acesso a financiamento de mercado por parte das autoridades portuguesas permitem-nos acreditar que estaremos em posição de concluir favoravelmente o Programa de Assistência. Porém, os termos e condições em concreto que marcarão a conclusão deste processo dependerão, em grande medida, não apenas da envolvente externa mas também da capacidade portuguesa para apresentar uma "estratégia pós-Troika" que inclua, entre outros aspetos relevantes de natureza económica e social, uma estratégia orçamental de médio prazo que ancore de forma robusta as perspetivas de disciplina orçamental compatíveis quer com o Tratado de Estabilidade, Coordenação e Governação quer com os objetivos assumidos com a Comissão Europeia em matéria de redução do défice orçamental e sustentabilidade da dívida pública portuguesa. Também a avaliação e monitorização das reformas estruturais já levadas a cabo e a identificação de aspetos e áreas relevantes para um crescimento económico sustentado e inclusivo constituem pontos estratégicos de uma visão de futuro para além de cada ciclo governativo. De facto, a capacidade para encontrar um entendimento político alargado sobre esta "estratégia pós-Troika" assume, neste contexto, um relevo grande e pode beneficiar significativamente as perspetivas de crescimento e de emprego para a economia portuguesa e para os portugueses.

Nestes termos, venho convidá-lo para, tão brevemente quanto possível, podermos reunir de molde a analisar em conjunto o processo de conclusão do Programa de Assistência e a construção de uma estratégia de médio prazo com os contornos a que fiz referência.

Com os meus cumprimentos muito cordiais e um abraço de

Pedro Passos Coelho